

Excesso de senhas provoca irritação e 'fadiga' em usuários

De quantas senhas você precisa se lembrar por dia? Talvez você comece com as senhas para destravar o celular e para ligar o computador da empresa. Na internet, usará senhas para acessar e-mail, Facebook, Twitter, sites de comércio online e assinaturas de sites de notícias. No meio do dia, é hora de lembrar o código do vale-refeição ou do cartão de crédito. Vai sacar dinheiro? Usará a senha alfabética exigida por alguns caixas eletrônicos.

Essa profusão de códigos que somos obrigados a memorizar abre debates sobre segurança online e já ganhou até nome: "password fatigue" ou "password overload" (fadiga ou sobrecarga de senhas, em tradução livre).

Uma pesquisa de agosto da empresa de tecnologia Janrain, feita com 2,2 mil americanos, apontou que 58% dos entrevistados têm cinco ou mais senhas para lembrar, e 30% têm dez senhas.

Mais de um terço deles declarou que preferiria cumprir uma tarefa doméstica - lavar roupa ou limpar o banheiro - a criar um novo cadastro de login e senha.

'DOR DE CABEÇA'

A atriz brasileira Marianna Armellini se inclui entre as que preferem lavar roupa a inventar uma nova senha. "Anoto as senhas e depois não lembro onde anotei. Entro em pânico se não vejo aquele campo de 'esqueceu a senha'", diz à BBC Brasil.

Algumas das coisas que mais a irritam: memorizar as senhas de sites pouco acessados, como os de milhagem, e aquela autenticação feita por perguntas e respostas. "Como vou lembrar o nome da minha professora preferida do primário?", brinca.

As senhas acabaram virando tema de um programa humorístico do grupo cênico As Olívias, do qual Marianna faz parte. No vídeo, disponível no YouTube, a personagem dela fica em apuros ao esquecer a senha do cartão durante uma compra - seria a combinação da data da primeira menstruação e do número do sutiã, ou a data do término do casamento?

"Tenho um amigo que, depois que esqueceu a senha para destravar seu iPhone, precisou trocar de telefone! É uma dor de cabeça, porque toda a sua vida está (no aparelho)", conta Marianna.

A professora de inglês Ana Bailune, de 47 anos, de Petrópolis (RJ), diz que as senhas a confundem "a ponto de eu ter que telefonar ao meu marido durante as compras para que ele me ajude a lembrar a senha dos cartões de crédito".

Ela usa com frequência quase dez senhas, entre celular, e-mail, cartões, sites de compras, conta no

banco e blogs.

"Uma vez, tentei associar os números a eventos reais, como datas de aniversário, números de casas onde moramos, etc. Não deu certo. Pensava: 'de quem era mesmo o aniversário? Ah, da minha mãe! mas quando é o aniversário dela?'"

SEGURANÇA

"Senhas me confundem a ponto de eu ter que telefonar ao meu marido durante as compras para que ele me ajude a lembrar a senha dos cartões de crédito"

Para alguns especialistas, essa sobrecarga se dá porque a internet originalmente não foi pensada para conter tantos dos nossos dados pessoais.

Como hoje uma grande parte da nossa vida está sob esses códigos, quão seguros eles são - ou deveriam ser?

Joseph Bonneau, que estudou senhas e segurança cibernética na Universidade de Cambridge, diz que muitas das senhas escolhidas pelas pessoas são extremamente fracas, como ABCDE. Ainda assim, ele não acha que o tema deva ser encarado com paranoia.

"Minha sugestão é ter senhas bem seguras para coisas importantes, como o cartão de banco e e-mail." Nesses casos, diz, vale evitar números associados à sua vida e apostar em combinações aleatórias de letras e números que, como serão usadas com frequência, acabarão sendo memorizadas.

Para cadastros menos importantes, senhas simples bastam, diz ele.

Outra sugestão de Bonneau é usar "password managers" (gerenciadores de senha), programas que, sob uma única senha mestra, geram códigos para as demais senhas que você precisar. Basta, então, memorizar a senha mestra. A ideia não é unânime entre os analistas, até porque, caso você esqueça a senha mestra, terá uma grande dor de cabeça.

Alguns sites exigem senhas que desafiam o poder de memória dos usuários. Mas atenção: Bonneau lembra que de nada adiantam essas precauções se o seu computador estiver infectado com programas malignos como "keyloggers", que "leem" tudo o que for digitado ou clicado. Aí, por melhor que seja a sua senha, ela será lida pelo hacker.

Para se prevenir, evite digitar senhas importantes em computadores de lan-houses e, no computador pessoal, tome cuidado ao instalar programas e mantenha antivírus e atualizações em dia.

SITES 'CONFUSOS'

Um empecilho extra é que, mesmo que usuários queiram criar senhas simples, muitas vezes são forçados pelos sites de cadastro a montar combinações difíceis de letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais.

A professora Cristina Asperti, 58 anos, de São Paulo, já desistiu de fazer compras em muitos sites por não se lembrar das senhas. "Os sites estão mais confusos do que eles imaginam e mais difíceis do que deveriam", opina.

Em casos assim, será muito perigoso anotar as senhas, para não ter que memorizá-las? Com tantos códigos, muitos acabam recorrendo à opção de 'esqueci minha senha'.

"O que você tem que se perguntar é: de quem quer se proteger?", afirma o brasileiro Dinei Florencio, pesquisador na Microsoft Research. "Se o risco maior for o de encontrarem a anotação em sua casa, então não anote. Mas se o agressor em potencial for remoto, não há problema em anotar."

Ele diz que muitos previram a extinção do sistema de senhas online, mas este sobrevive porque traz vantagens: "É conveniente, amigável ao usuário e as pessoas já conhecem seu mecanismo".

Joseph Bonneau acredita que, na próxima década, talvez precisemos memorizar menos senhas, já que alguns sites começam a fazer logins integrados (ou seja, com um mesmo cadastro você acessa mais de um site).

Quanto a sistemas alternativos de verificação - biométricos, por exemplo -, Florencio acha que eles demorarão a ser aplicados em grande escala. Um dos motivos é que demandariam que usuários instalassem softwares, câmeras, leitores...

"Até que outros sistemas sejam igualmente amigáveis, será difícil substituir as senhas", opina ele. "E acho que seus inconvenientes ainda são pequenos em comparação aos benefícios e ao controle que elas proporcionam aos usuários."

Fonte: BBC Brasil, por Paula Adamo Idoeta